

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

06/2017

Chile e Brasil juntos para aumentar o cultivo de batata

Data: 06/04/2017

Disponível em: <http://elproductor.com/2017/04/06/chile-y-brasil-unidos-para-potenciar-el-cultivo-de-la-papa/>



O Instituto de Investigación Agrária (INIA) assinou um acordo com o seu homólogo do Brasil, o Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e da Associação Brasileira de Papa (ABBA) para promover a cultura de batata em ambos os países. Uma comissão de produtores de batata, representantes de empresas de processamento, profissionais agrícolas e pesquisadores da EMBRAPA no Brasil, e membros da Associação Brasileira de Papa (ABBA) delegação visitou a região de Los Lagos, no nosso país, INIA Remehue Centro batata nacional, para continuar o trabalho conjunto.

06/2017

Na ocasião foram recebidos pelo Director Nacional do INIA e especialista no desenvolvimento de variedades de batata, Julio Kalazich que explicou que graças ao acordo agora sendo avaliado variedades de batata chilenos no Brasil. Além disso, nesta viagem que eles vieram para observar ensaios de campo de reprodução e participou de provas e testes de fritura para procurar variedades de batata que podem se adaptar ao mercado brasileiro, tanto o consumo in natura e processamento industrial.

Natalino Shimoyama, gerente do ABBA, disse que "vários anos, temos uma colaboração com o INIA do Chile, que tem muito boa genética e diversidade de batatas, assim chegamos mais uma vez com os produtores, os indústria Bem Brasil e com pesquisadores da EMBRAPA, para analisar ainda mais opções para negócios e científica e comercial entre os dois países".

Agricultores de batata, cebola e outros 7 produtos receberão desconto em financiamentos em abril

Data: 10/04/2017

Disponível em:

<http://www.investimentosenoticias.com.br/noticias/agronegocio/agricultores-de-batata-cebola-e-otros-7-produtos-receberao-desconto-em-financiamentos-em-abril>



Agricultores de babaçu (amêndoa), batata, cacau (amêndoa) e cará/inhame e mais cinco outros produtos receberão o bônus do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) em abril. A relação foi publicada nesta segunda-feira (11) no Diário Oficial da União (DOU).

O bônus garante abatimento em parcelas de financiamentos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura familiar (Pronaf) no período de 10 de abril a 9 de maio.

As culturas beneficiadas são aquelas que, em março, tiveram preço de mercado abaixo do mínimo em algumas regiões do país: amêndoa de babaçu (PA, TO, CE, MA e PI), batata (DF, PR e SC), amêndoa de cacau (AM e RO), cará/inhame (AM), cebola (RS e SC), leite (PA), manga (SP), trigo (GO, MS, SP, PR, RS e SC) e triticales (PR e SC).

Mensalmente, a Conab faz um levantamento da cotação dos produtos da agricultura familiar que integram a PGPAF. Aquelas culturas que tiveram preço de mercado abaixo do mínimo estabelecido pelo governo federal recebem o bônus para abatimento em parcelas do crédito rural.

Há uma crise de batatas fritas no Japão. E os preços dispararam

Data: 14/04/2017

Disponível em: <https://eco.pt/2017/04/14/ha-uma-crise-de-batatas-fritas-no-japao-precos-disparam/>

A lei da oferta e da procura afeta qualquer produto no mercado. Desde a onça de ouro nos mercados financeiros, até a um simples pacote de batatas fritas. Como está a acontecer no Japão. A procura por este “petisco” disparou na última semana naquele país com os preços a subirem seis vezes depois de uma empresa que produz batatas fritas bastante popular ter parado a produção depois de más colheitas.

A empresa em causa é a Calbee. Fabrica batatas fritas com sabor a piza que faz as delícias de muitos japoneses. É tão popular que na página de leilões do Yahoo! no Japão chegaram a ser colocadas com o preço de 1.250 ienes (cerca de 10 euros), quando um pacote custa normalmente menos de 200 ienes (1,75 euros).

Rapidamente se tornaram virais nas redes sociais fotos de prateleiras de lojas locais praticamente vazias. O que aconteceu?

A mini crise surgiu depois de a Calbee ter anunciado na passada segunda-feira que vai suspender temporariamente a venda de 15 tipos de batatas fritas que produz na sequência de más colheitas em Hoakkaido, uma região a norte do Japão e onde é cultivada grande parte das batatas. Esta zona foi particularmente atingida por tufões em 2016, que atingiram as áreas de cultivo, afetando a produção.

A Calbee detém 73% do mercado de batatas fritas naquele mercado asiático. A empresa está avaliada em 507,9 mil milhões de ienes (mais ou menos 4,4 mil milhões de euros), sendo detida em 20% pela multinacional PepsiCo.

“Estamos a fazer o que podemos para voltar às vendas”, referiu Rie Makuuchi, porta-voz da Calbee, citado pela Bloomberg (acesso livre/conteúdo em inglês). Adiantou que a empresa está a considerar a importação de batatas dos EUA e que pediu aos produtores do sul da ilha de Kyushu para proceder às colheitas mais cedo do que está previsto.

Para já, o foco desta “Crise da Batata”, como já lhe chamou o jornal nipónico Nikkei, tem sido a Calbee. Ainda assim, a escassez deste bem alimentar deverá espalhar-se por cadeias de restaurantes fast-food e outros restaurantes.

Não é a primeira vez que o Japão enfrenta este tipo de problemas com bens alimentares. As elevadas taxas alfandegárias que condicionam a importação, mas também o menor número de produtores (como acontece no leite), tem provocado algumas ruturas no mercado.

Além da Calbee, também a rival Koike-ya parou a venda de nove produtos. Ambas as empresas não sabem quando voltarão a vender.



Cancelamento das vendas de batata chips de várias marcas no Japão

Data: 10/04/2017

Disponível em:

<http://www.portalmie.com/atualidade/2017/04/cancelamento-das-vendas-de-batata-chips-de-varias-marcas/>

Devido aos danos causados pelos tufões do ano passado, a produção das batatas de Hokkaido foi prejudicada e, dentre as fabricantes de doces e salgadinhos, algumas resolveram cancelar a venda de certas batatas chips (batatas fritas).

Dentre elas estão a KOIKE-YA, que começou o cancelamento de vendas no dia 25 do mês passado, cessou as vendas de 7 produtos, incluindo o “Rich Consomme” (リッチコンソメ), e anunciou as últimas vendas de outros 9, como os sabores “Usushio” (うすしお味) e “Nori Shoyu” (のり醤油).

Além disso, a Calbee, a partir do dia 15 deste mês, interrompeu as vendas de 18 produtos, principalmente os regionais como o “Kanto Dashi Shoyu” (関東だししょうゆ). A empresa também anunciou que, a partir do dia 22 deste mês, cessará as vendas de 15 produtos com muito conteúdo como a “Usushio-aji BIGBAG” (うすしお味 B I G B A G), “Pizza Poteto” (ピザポテト) e o “French Salada” (フレンチサラダ).

Segundo as empresas, Hokkaido, principal produtora de batatas no Japão, sofreu sérios danos com os tufões e, como ocorreu a quebra da safra das batatas, a colheita ficou muito mais difícil.

Como as empresas voltaram a produção para seus principais produtos, além de tomar essas providências, elas também estão diminuindo a quantidade de vendas dos novos produtos.

Contudo, não há previsão de colheita da média anual.

Produção de batata na Índia estimada em 47 milhões de toneladas.

Data: 19/04/2017

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2017/potato-production-india-estimated-47-million-tonnes>



A produção de batata na Índia é estimada em cerca de 47 milhões de toneladas para este ano agrícola, logo atrás da alta de todos os tempos testemunhada em 2014.

A produção ficou em 43,4 milhões de toneladas na safra de 2015-16 (julho-junho), enquanto a última atingiu 48 milhões de toneladas em 2014-15.

AK Singh, Diretor Executivo National Horticulture Board (NHB):

"Olhando para a condição de colheita e chegada em mandis, eu sinto a saída total será perto de níveis de registro. A produção de batata seria de cerca de 47 milhões de toneladas este ano. "

Inicialmente, a NHB havia projetado uma produção de 43,88 milhões de toneladas para este ano. Mas isso será revisto depois de avaliar a chegada, disse ele.

Singh disse ainda que a área total sob a batata foi mais ou menos no nível do ano passado. Mas, as boas condições climáticas, juntamente com as recentes chuvas sem precedentes, antes da colheita, deram um impulso à perspectiva da colheita e melhoraram os rendimentos, disse ele.

As condições de cultivo em Uttar Pradesh, Bengala Ocidental e Bihar - os três principais estados produtores de batata - estão em muito boas condições.

De acordo com os dados estatais, a produção em Uttar Pradesh - o principal país produtor de batata do país - deverá ser maior em 15 milhões de toneladas este ano contra 13,8 milhões de toneladas no ano passado, acrescentou.

Tanto a batata é cultivada em Uttar Pradesh que o centro começou operação de aquisição para garantir que os agricultores evitar a venda em dificuldades.

A produção em Bengala Ocidental e Bihar também deverá ser melhor do que no ano passado. Em 2015-16, a produção foi de 8 milhões de toneladas e 6 milhões de toneladas, respectivamente, nesses dois estados.

Teste de batata irlandesa na Guiana

Data: 18/04/2017

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2017/irish-potato-trial-guyana>



Um teste de batata de 90 dias (irlandês) na Guiana está atualmente em sua oitava semana e está mostrando resultados positivos.

O Instituto Nacional de Pesquisa e Extensão Agrícola (NAREI) eo World University Services of Canada, no Caribe, (Guyana) Incorporated, colaboraram para cultivar cinco diferentes variedades de batatas irlandesas em uma parcela de um quarto de acre em Little Biaboo, Mahaicony Creek. O projeto está sendo implementado e financiado pelo Governo do Canadá através do Projeto de Promoção de Oportunidades Regionais para Produção através de Empresas e Ligações (PROPEL). O projeto piloto em Little Biaboo começou na última parte de janeiro e deve ser colhido no final de abril.

As variedades de batata cultivadas são Spunta, Kennebec, Chieftain, Bristol Pride e Shepody, Com o Bristol Pride apresentando excelente rendimento e taxa de crescimento.

Na terça-feira, realizou-se uma sessão prática de fertilização e colheita, demonstrando procedimentos para cuidar da cultura da batata aos agricultores.

Chief Executive Officer do NAREI, Dr Oudho Homenauth, disse que este foi um bem sucedido ensaio de cultivo de batata irlandesa. Ele observou que um projeto semelhante foi realizado em Laluni na estrada Soesdyke-Linedn, mas o exercício falhou devido a enchentes.

O Dr. Homenauth disse que desde que há sinais do sucesso, é somente uma matéria do tempo antes que projetos similares estejam rolados para fora em comunidades neighboring.

A possibilidade de cultivar com sucesso batatas ao longo da baixa planície costeira tinha sido quase descartada dado que a região é propensa a inundações. A terra em que o julgamento está sendo conduzido foi alterada para evitar inundações.

Bhagwan Persaud, o agricultor em cuja terra o projeto piloto está sendo facilitado, disse que está interessado em expandir a produção da cultura de batata. O agricultor disse que a batata nunca foi cultivada na área e poderia ser outra grande colheita saindo de Little Biaboo.

Espanha: O governo está trabalhando para re-introduzir a batata na UE

Data: 05/04/2017

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2017/espa%C3%B1a-el-gobierno-trabaja-para-que-la-papa-canaria-reingrese-en-la-ue>



Ministro da Agricultura e Pescas, Alimentação e Ambiente, Isabel García Tejerina.

Ministro da Agricultura e Pescas, Alimentação e Ambiente, Isabel García Tejerina, disse que espera concluir as negociações com a União Europeia para que ela aceite o protocolo desenvolvido nas ilhas Canárias para a remoção da mariposa da Guatemala e permitir nova exportação batatas canárias fora das ilhas, incluindo o resto do país.

Tejerina respondeu ao deputado Canary Coalition, Ana Oramas, que controlam a Câmara, o governo pediu ao ministro sobre este problema.

O deputado explicou que o protocolo encontrada nas Canárias é o resultado de pesquisa e garante \ "desinfectar a traça da batata da Guatemala para que possa ser exportado \". Ele foi desenvolvido pela Ilhas Canárias Governo em colaboração com o Cabildo de Tenerife e da Universidade de La Laguna.

Mas o protocolo tem de ser aprovado pela União Europeia para as Canárias pode usá-lo, bem como a Galiza e Astúrias, interessado em aplicar porque eles também têm problemas com esta mariposa.

Oramas pediu ao ministro que pode estar pronto para junho, que é quando a primeira câmara de tratamento para as batatas pelo Cabildo de Tenerife será instalado. E tem usado para reivindicar co-financiamento de tal pesquisa pelo Instituto Nacional de Pesquisa e Agropecuária e Tecnologia de Alimentos (INIA).

García Tejerina explicou o deputado que o Governo defende o protocolo Canárias e incluiu para o país, que é onde ele tem competência, mas sobre as exportações decide a União Europeia, que duram as negociações, disse .

"Nós fazemos tudo ao nosso alcance para que este protocolo é aprovado e batatas das Canárias pode voltar a ser exportada para a União \", disse o ministro.

Cros Agro está planejando uma fábrica de transformação de batatas fritas na Nigéria

Data: 14/04/2017

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2017/cros-agro-planning-french-fries-and-potato-flakes-processing-factory-nigeria>



A Cros Agro Allied Ltd, uma empresa de agronegócio da Nigéria, anunciou um compromisso de investir US \$ 65 milhões no setor de batata do país.

Em seu compromisso de investimento, a Cros Agro esboçou planos para expandir sua área de produção de batata para 900 ha, que fornecerá as instalações de processamento de batata da empresa, geridas pela Rosenqvists Food Technologies AB, para aumentar a produção de batatas fritas e flocos de batata. A empresa pretende investir principalmente na expansão da sua capacidade de processamento através de novos equipamentos e máquinas agrícolas para apoiar o aumento da produção de batatas.

Espera-se que o novo investimento gere mais de 30.000 novos empregos na cadeia de valor da batata, bem como oportunidades para outros 5.000 agricultores. Mais distante, O aumento das capacidades de processamento servirá não apenas o mercado interno, mas também os

mercados de exportação nos países vizinhos, gerando até US \$ 300 milhões em divisas.

No ano que vem, a Cros Agro iniciará a implementação do compromisso de investimento por meio de atividades, incluindo o engajamento ativo com as partes interessadas da cadeia de valor no setor de batata, o apoio aos agricultores locais para o acesso às sementes de batata e a criação de novas oportunidades de cultivo. Emprego jovem, à medida que a empresa expande sua força de trabalho. Cros Agro espera criar 1.500 postos de trabalho em 2017.

Olusegun Paul Andrew, CEO da Cros Agro Allied Ltd .: A Cros Agro iniciará a implementação do compromisso de investimento por meio de atividades, incluindo o engajamento ativo com as partes interessadas da cadeia de valor no setor de batata, o apoio aos agricultores locais para o acesso às sementes de batata e a criação de novas oportunidades de emprego para jovens Expandir sua força de trabalho. Cros Agro espera criar 1.500 postos de trabalho em 2017. Olusegun Paul Andrew, CEO da Cros Agro Allied Ltd .: A Cros Agro iniciará a implementação do compromisso de investimento por meio de atividades, incluindo o engajamento ativo com os atores da cadeia de valor no setor de batata, o apoio aos agricultores locais para o acesso às sementes de batata e a criação de novas oportunidades de emprego para jovens Expandir sua força de trabalho. Cros Agro espera criar 1.500 postos de trabalho em 2017. Olusegun Paul Andrew, CEO da Cros Agro Allied Ltd .:

"Este compromisso de investimento está alinhado com a nossa meta global de ajudar a construir o agronegócio sustentável e inclusivo na Nigéria". "

Apoiamos a abordagem de Grow Africa como uma forma eficaz de promover o investimento do setor privado alinhado com o governo da Nigéria Desenvolvimento agrícola. Este projeto visa contribuir para a meta do governo de aumentar a produção de batata para atingir 450 mil toneladas métricas em cinco anos. "

" Saudamos particularmente o compromisso do governo de promover um ambiente propício, que dá aos investidores como nós a confiança para investir no setor agrícola do nosso país . "

A Cros Agro é uma empresa de agronegócios diversificada com 3.200 hectares de terras agrícolas no Estado de Kaduna e Estado do Planalto no norte da Nigéria. Até hoje, as fazendas da empresa cultivaram mais de 700 hectares de palmeiras, gengibre, banana e batata. A empresa também concluiu planos para adquirir fazendas de café na área de Kafanchan do Estado de Kaduna e em Jos, Estado de Plateau.

AHDB Potatoes nomeia novo presidente e cinco novos membros da diretoria

Data: 17/04/2017

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2017/ahdb-potatoes-appoints-new-chair-and-five-new-board-members>



A AHDB Potatoes anunciou a nomeação de um novo presidente e a adição de cinco novos membros ao seu conselho, substituindo cinco membros que chegaram ao fim de seu serviço em março deste ano.

A nova cadeira é Sophie Churchill, os novos membros são Daniel Metheringham, Jonathan Papworth, Andrew Skea, Will Shakeshaft e Michael Welham.

Rob Clayton, Diretor de Estratégia da AHDB Potatoes:

"Os novos membros do conselho fornecem AHDB batatas um link para a indústria."

06/2017

"Isso é tão crucial como sempre; No que é um mercado em rápida mudança devido à incerteza criada pela Brexit. "

"Os indivíduos que chegam, particularmente quando combinados com os representantes do conselho existentes, dão ao AHDB o benefício da experiência e novas perspectivas de todo o setor, bem como uma boa cobertura geográfica de em torno da área de pagamento de imposição. Nosso conselho é uma parte vital de entregar nossa estratégia e eu estou ansioso para trabalhar com nossos novos membros".

Produtores de batata dos EUA oferecem sugestões à Trump para melhorar o NAFTA

Data: 17/04/2017

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2017/us-potato-growers-offer-trump-suggestions-improve-nafta>



Em carta ao Presidente dos Estados Unidos, o Conselho Nacional da Batata (NPC) apresentou recomendações específicas sobre como a Administração pode melhorar os termos de troca para as exportações de batata sob o NAFTA.

John Keeling, Vice-Presidente Executivo e CEO do Conselho Nacional da Batata:

"A melhoria do NAFTA pode beneficiar a América rural e a economia de nossa nação."

"A indústria de batata apoia fortemente a construção dos sucessos que vimos ao longo da vida do NAFTA".

O Canadá eo México são atualmente o segundo e terceiro maior mercado de produtos de batata dos EUA. Com maior acesso às batatas frescas e processadas dos EUA no México e no Canadá, os EUA teriam um maior crescimento do emprego nas fazendas, nas fábricas de processamento e no setor de transporte.

Por outro lado, uma retirada definitiva do NAFTA significaria a perda de mais de US \$ 500 milhões em exportações diretas de batata para o México e Canadá e perdas indiretas substancialmente maiores.

Uma melhoria fundamental que o NPC suporta é um capítulo fitossanitário "SPS Plus" aprimorado para reduzir o uso de questões não-científicas de pragas e doenças como barreiras não-tarifárias. Essa melhoria eliminaria os encargos que bloquearam as exportações de batata fresca para o México por mais de uma década.

No Canadá, A NPC acredita que as determinações antidumping devem ser baseadas em análise econômica sólida conduzida por terceiros neutros e não por aqueles que se beneficiam de sua imposição.

John Keeling:

"A indústria da batata está pronta para trabalhar com a Administração e o Congresso na prossecução destas melhorias para o NAFTA, juntamente com quaisquer futuros acordos bilaterais ou multilaterais que possam beneficiar os nossos produtores".

**NATIONAL POTATO COUNCIL**

1300 L Street, NW, Suite 910
Washington, DC 20005
(202) 682-9456 phone
www.nationalpotatocouncil.org

April 10, 2017

The President
The White House
1600 Pennsylvania Avenue, N.W.
Washington, D.C. 20500

Dear Mr. President:

The potato industry is strongly supportive of improving the conditions for trade that we confront with Canada and Mexico. These enhancements should be additive to the successes that U.S. potato growers secured in the 1993 North American Free Trade Agreement (NAFTA).

Two of the most valuable markets for U.S. potato exports are those in NAFTA. Canada is the second largest market for potatoes with over \$315 million in exports annually. Mexico is currently the third largest market for potatoes, receiving over \$253 million annually primarily in frozen processed products. These two countries respectively comprise 17.8% and 14.3% of total U.S. potato exports.

Despite the current size of these two valuable markets, exports could be substantially larger if improvements were made. The potato industry believes that potato exports to Mexico could grow to \$500 million annually with full unrestricted access for all U.S. fresh and processed potatoes. Those same conditions would produce exports of Canada of \$300 million annually. These increased sales would generate additional jobs on-farms, in agricultural processing, in transportation and other related sectors. As potatoes are produced in 35 states these new U.S. jobs would occur throughout rural America.

It should be noted that if the U.S. were to withdraw from NAFTA outright, the current zero tariffs on processed potato exports to Mexico would immediately revert to the Most Favored Nation rate. Tariff rates would increase from zero to 50-70% depending upon the applied quota, and the resulting negative economic impacts would be substantial. Without the zero duty, our foreign competitors would take most of the market share in Mexico. We must maintain the current zero-duty benefits afforded in NAFTA as the U.S. considers its overall approach to this agreement. The loss of over \$500 million in sales to Mexico and Canada would negatively impact U.S. jobs.

As we look forward to a new agreement, it would be of great benefit to incorporate an enhanced Sanitary and Phytosanitary (SPS) chapter in NAFTA which strengthens the foundation of sound science in the importing countries consideration of import petitions. The U.S. potato industry is currently restricted from receiving full access to Mexico for fresh potatoes due to an unscientific and inconsistent application of SPS standards. For example, Mexico refuses to acknowledge the presence of pests and viruses in their country yet cites